

voi siete tutti fratelli
(Mt 23,8; Rmb 22,33)



MENSAGEM FINAL

DO VI CAPÍTULO DAS ESTERAS

UNDER TEN OFM

ASSISI, 4 A 12 DE JULHO DE 2026

Reunidos em Assis, neste ano em que a Família Franciscana celebra o VIII Centenário da Páscoa de São Francisco de Assis, nós, Frades Menores com menos de dez anos de profissão solene (*Under Ten*), vindos dos cinco continentes, queremos expressar o nosso sincero agradecimento ao Ministro geral, Fr. Massimo Fusarelli; ao Vigário geral, Fr. Ignacio Ceja; aos irmãos do Definitório geral; à Província Seráfica de São Francisco pela sua hospitalidade fraterna e aos nossos Ministros provinciais e Custódios, pela oportunidade que nos brindaram de viver esta bela experiência de fraternidade universal no VI Capítulo das Esteiras *Under Ten*, sob o lema: «Todos vós sois irmãos».

O Altíssimo, onipotente e bom Senhor nos convocou a esta terra que viu nascer São Francisco e Santa Clara. Viemos como delegados das nossas Entidades, trazendo conosco os rostos, as alegrias, as feridas, as perguntas e as esperanças dos outros irmãos *Under Ten*, para escutarmos juntos o que o Espírito diz hoje à Ordem. Durante estes dias, rezamos com a Palavra, compartilhamos a Eucaristia, contamos as nossas histórias vocacionais, dialogamos sobre os desafios do nosso tempo e percorremos os lugares onde São Francisco descobriu o Evangelho como forma de vida. Assim, voltamos às fontes franciscanas da nossa vocação e da nossa missão, renovando o desejo de seguir a Cristo à maneira de São Francisco.

Ao compartilharmos as nossas histórias vocacionais, percebemos que Deus continua a chamar através do testemunho de irmãos autênticos, alegres e próximos das pessoas: uma vida franciscana autêntica constitui a primeira pastoral vocacional, capaz não só de atrair novas vocações, mas também de acompanhá-las e apoiá-las com fidelidade. No nosso discernimento comum, descobrimos que a primeira conversão a que o Senhor nos chama hoje é a de renovar a nossa relação pessoal e comunitária com Ele, através da qualidade evangélica da nossa vida fraterna. Mais do que multiplicar obras ou responder a novos desafios, somos chamados a voltar ao Evangelho vivido em fraternidade, fazendo das nossas comunidades lugares onde a oração, a escuta, o cuidado mútuo, a corresponsabilidade e o serviço expressem verdadeiramente que somos irmãos.

Neste mesmo caminho, reconhecemos que a autoridade entre nós só é verdadeiramente evangélica quando é vivida como serviço: uma proximidade que zela pela dignidade de cada irmão, que escuta antes de tomar decisões, que promove a corresponsabilidade e que incentiva uma cultura de cuidado e acompanhamento, a começar pelo serviço do guardião, chamado a ser sinal de comunhão e fraternidade.

Estamos conscientes das tensões que vivemos nas nossas fraternidades — o ativismo, o individualismo, a superficialidade na comunicação, as feridas não saradas, o clericalismo ou as distâncias geracionais —, mas também descobrimos que, se nos deixarmos transformar pelo Espírito, a fraternidade recupera a sua força evangelizadora. Queremos que as nossas fraternidades sejam casa, e não apenas estrutura: lugares onde cada irmão possa expressar com confiança as suas fadigas, crises e feridas, sem medo de ser julgado, e deixando-se acompanhar — também com ajuda profissional quando for preciso — e deixar-se curar para poder, por sua vez, acompanhar a outros.

Também refletimos sobre as periferias do nosso tempo: os pobres, os migrantes, as vítimas da violência, a casa comum, aqueles que procuram sentido no meio da cultura digital e quem vive sem esperança. Sentimos o desejo de renovar a nossa vocação missionária de evangelizar e ser evangelizados, para estarmos presentes onde a humanidade sofre e onde o Evangelho precisa ser anunciado com palavras credíveis, com uma vida coerente e com uma linguagem capaz de chegar ao coração das pessoas.

O Espírito nos fez descobrir que a cultura digital, a inteligência artificial e o cuidado da criação são cenários onde somos chamados a viver e a anunciar o Evangelho. Queremos estar presentes nestes espaços com uma presença franciscana humilde, fraterna e contemplativa, que anuncie sempre a Cristo antes de nós mesmos; que faça da tecnologia um instrumento ao serviço da pessoa e da missão, utilizado com responsabilidade e moderação; e que promova o cuidado da casa comum como expressão da nossa fraternidade com toda a criação.

Num mundo cada vez mais conectado, desejamos ser irmãos capazes de gerar encontros, relações autênticas e pessoais, com esperança e comunhão, convencidos de que o testemunho de uma vida evangélica continua a ser o anúncio mais credível do Evangelho. Para sustentar este caminho, sentimos a necessidade de uma formação inicial e permanente que integre oração, fraternidade, missão e maturidade humana; que eduque para o serviço da autoridade, ao discernimento e à corresponsabilidade, e que prepare para uma presença evangélica madura na cultura digital.

Creemos que o Espírito continua a suscitar criatividade, paixão missionária e esperança em nossa Ordem. Ao nos aproximamos do Capítulo Geral de 2027, queremos compartilhar, com espírito de corresponsabilidade, os frutos do discernimento

vivido durante este VI Capítulo das Esteiras. Assim, apresentamos as seguintes propostas, nascidas da oração, da escuta da Palavra, do diálogo fraterno e da busca partilhada da vontade de Deus, como uma humilde contribuição para a renovação da nossa vida e missão.

Proposta às Entidades:

1. Reforçar uma formação permanente de qualidade para os frades «*Under Ten*» através de um itinerário específico de acompanhamento humano, fraterno e missionário, capaz de responder aos desafios das diferentes realidades culturais da Ordem, bem como aos relacionados com a saúde mental e o cuidado integral.

Proposta às Conferências:

1. Estabelecer uma colaboração interprovincial e internacional através de projetos de intercâmbio de frades (incluindo os de longa duração), projetos comuns de formação, projetos pastorais e missionários, troca de experiências e aprendizagem de línguas.

Proposta para o Capítulo Geral de 2027:

1. Promover a participação de representantes «*Under Ten*» de cada Conferência no Capítulo Geral.

2. Revisar a *Ratio formationis* em consonância com a *Ratio evangelizationis*, para que ofereça respostas adequadas aos desafios do mundo digital e promova o uso ético e responsável da inteligência artificial.

Ao concluir este VI Capítulo das Esteiras, regressamos às nossas fraternidades com o desejo renovado de viver o santo Evangelho, convencidos de que a vocação franciscana continua a ser bela, significativa e necessária. Com Maria, Rainha dos Anjos, sob a proteção do nosso pai São Francisco e de Santa Clara, regressamos às nossas terras levando no coração uma mesma certeza: «Todos vocês são irmãos».

Paz e Bem!

*Os seus irmãos Under Ten
juntamente com o Ministro geral e o Definitório geral*